

Humanidade

Semana 9 “Amado muito?”

Lucas 7:36-50

13/16 de janeiro de 2022

Anúncios

- Noite dos Pais Jovens/Crianças :
- 30 de janeiro, das 17h às 19h
- venha fazer uma refeição, conhecer outros pais e ouvir sobre os próximos eventos acontecendo este ano, incluindo o verão legal que temos reservado.
- (Este será um ótimo momento para ouvir mais sobre o que são crianças + jovens no B4.)
- Jantar + creche estará disponível, portanto, registre-se hoje.

- Destaque de Parceiros: Missões + Expansão estará hospedando um de nossos parceiros no próximo domingo.

Shanon Hladeck serve como missionário no Camboja. Venha se conectar com ela às 10h.

Mais informações em nosso site.

Mensagem

- Agora, eu gostaria que você abrisse sua Bíblia no Evangelho de Lucas. Capítulo 7.
- Esse é o terceiro livro do NT.

- E continuamos em nossa série “Humanidade”

- Se você esteve conosco, você sabe que estamos olhando para os encontros que Jesus teve com as pessoas ao longo de sua vida na terra.

- Temos descoberto muito sobre Jesus, sobre nós mesmos e sobre nosso relacionamento com Deus, através desses encontros com a humanidade.

- Mas hoje, ao mergulharmos em nosso texto, quero abordar um aspecto do que estamos procurando e ser meticulosamente claro.

- Existem aspectos da experiência humana que são universais.
- Emoções que todos nós sentimos.
- Experiências que todos nós encontramos.
- Perguntas que todos fazemos.

- E isso é especialmente verdadeiro no que se refere às amplas questões existenciais em torno de nossas origens, nossa existência e nosso futuro no universo.

- Todas as pessoas, em todos os lugares, em todas as culturas, em todos os momentos da história, fizeram estas perguntas.

- Mas, se destilarmos essas perguntas, chegaremos a uma que serve como peça central dessas conversas:

Como é Deus?

- Isso é algo em que as pessoas pensam.
- e muito.

- Os seres humanos desejam universalmente SABER mais sobre Deus.
 - Todos nós temos essa sensação de que Deus está realmente lá, em algum lugar.
 - E nós realmente gostaríamos de entender mais sobre como esse Deus é, na REALIDADE.
- Que. É. Muito. HUMANO.
- Mas o que me intriga; o que eu acho estranho, é quanta energia e esforço os CRISTÃOS dão para esses mesmos tipos de reflexões.
- No século passado, foram escritos volumes sobre este assunto, DENTRO das paredes da Cristandade.
 - Os sermões foram pregados.
 - As discussões se seguiram.
 - Debates aconteceram.
 - E nos últimos anos, surgiram ideias em torno da 'Desconstrução'.
- E acho tudo muito estranho.
- Normal se você for humano.
 - Mas, estranho se você é cristão.
- Por que?
- Porque se você é um cristão, se você é uma pessoa de Jesus, como eu costumo dizer, então você já sabe EXATAMENTE como Deus é.
- Na verdade, é muito parecido com isso.
- FILHAS.
- Se você está aqui na B4 há muito tempo, provavelmente sabe, que eu tenho três filhas.
- Você sabe, porque não posso deixar de falar sobre minhas meninas.
 - Elas são incríveis.
 - E um dos maiores presentes que Deus me deu, é a oportunidade de ser SEU PAI.
- Eu sou o pai delas.
- O que significa isso: SE você perguntar às minhas filhas como é um PAI, elas provavelmente descrevam-me.
- Não sou o pai perfeito.
 - Mas eu sou o pai delas.
 - Portanto, sua compreensão de como é o pai é amplamente moldada por como eu sou.
- Papai é Brad.
 - E Brad é papai.
- Então, deixe-me expandir isso:
- Brad está para o pai como Jesus está para Deus.
- Nossa compreensão de quem Deus é, é definida por Jesus, porque Jesus é Deus.

- Se você é um cristão, ou uma pessoa de Jesus, e alguém pergunta como é Deus, você simplesmente descreve Jesus.
- Porque Jesus É Deus.
- Assim, nesta série, estamos conhecendo a Deus e aprendendo a viver com ele.
- Essas interações que estamos vendo, elas nos informam de NOSSAS interações com Deus.
- Nossa compreensão de Deus.
- Essas histórias resolvem o mistério.
- Eles respondem às perguntas.
- O que, por sua vez, nos permite viver vidas notáveis à luz do que descobrimos.
- E tudo isso nos traz a esta história encontrada em Lucas 7.
- Espero que você tenha tido tempo de ir até lá ou encontrá-lo.
- Gostaria de ler e, em seguida, gostaria de descompactar isso juntos.
- Esta é uma bela história.
- É uma história convincente.
- Vamos ler.

Lucas 7:36-50

Quando um dos fariseus convidou Jesus para jantar com ele, ele foi à casa do fariseu e reclinou-se à mesa. 37 Uma mulher naquela cidade que viveu uma vida pecaminosa soube que Jesus estava comendo na casa do fariseu, então ela foi lá com um frasco de perfume de alabastro. 38 Estando atrás dele a seus pés chorando, ela começou a molhar os pés com suas lágrimas. Então ela os enxugou com o cabelo, beijou-os e derramou perfume neles.

39 Quando o fariseu que o havia convidado viu isso, pensou consigo mesmo: “Se este homem fosse profeta, ele saberia quem o está tocando e que tipo de mulher ela é - que ela é um pecador”.

40 Jesus lhe respondeu: “Simão, tenho uma coisa para lhe dizer”. “Diga-me, professor”, disse ele.

41 “Duas pessoas deviam dinheiro a um certo credor. Um lhe devia quinhentos denários, e o outro cinquenta. 42 Nenhum deles tinha dinheiro para pagá-lo de volta, então ele perdoou as dívidas de ambos. Agora, qual deles o amará mais?”

43 Simão respondeu: “Suponho que aquele que teve a dívida maior perdoada”. “Você julgou corretamente”, disse Jesus.

44 Então ele se virou para a mulher e disse a Simão: “Você está vendo esta mulher? Eu entrei em sua casa. Você não me deu água para meus pés, mas ela molhou meus pés com suas lágrimas e as enxugou com os cabelos. 45 Você não me deu um beijo, mas esta mulher, desde que entrei, não parou de beijar meus pés. 46 Você não colocou óleo na minha cabeça, mas ela derramou perfume nos meus pés. 47 Portanto, eu lhes digo que seus muitos pecados foram perdoados - como seu grande amor demonstrou. Mas quem foi perdoado pouco, ama pouco.”

48 Então Jesus lhe disse: “Seus pecados estão perdoados”.

49 Os outros convidados começaram a dizer entre si: “Quem é este que até perdoa pecados?”

50 Jesus disse à mulher: “A tua fé te salvou; vá em paz.”

- Agora, à medida que nos aprofundamos aqui, quero fazer um esclarecimento sobre essa história que molda como compreender e aplicar o que acabamos de ler.
- Na maioria de nossas Bíblias, incluindo as de nossos bancos, os editores inseriram títulos ao longo dos capítulos, para nos dar uma ideia do que está prestes a acontecer.

- Há dois perigos nisso.
 - Primeiro, eles não existem nos manuscritos originais.
 - E dois, até mesmo um título requer que os intérpretes entendam o texto e o que está acontecendo.
- O que significa que essas pequenas inserções podem nos fazer perder o que está realmente acontecendo na história. E este texto não é exceção.
- Veja, se você olhar em sua bíblia, logo antes do versículo 36, você verá algo mais ou menos assim, “Jesus ungido por uma mulher pecadora”.
- E então a história começa.
 - Mas o que acabamos de ler não é sobre uma pessoa.
 - Esta é uma história sobre duas pessoas.
 - Esta é uma história sobre a mulher.
 - E, esta é uma história sobre Simão, o fariseu.
 - E é sobre como AMBOS interagem, como ambos entendem, como ambos se relacionam com, JESUS.
 - E eles representam dois pontos de vista completamente diferentes, mas AMBOS os pontos de vista geralmente existem entre aqueles que se consideram seguidores de Jesus.
 - Então, vamos descompactar isso um pouco mais.
 - Vamos deixar a imagem clara em nossas cabeças.
 - Em primeiro lugar temos Simão.
 - Ele é um fariseu.
 - Ele é um membro da elite religiosa e cultural.
 - Mas também quero que você veja outra coisa.
 - Ele era único.
 - Veja, os fariseus se opunham a Jesus.
 - Nicodemos, o fariseu, veio a Jesus na calada da noite.
 - Mas Simão, ele convida Jesus para jantar.
 - Não apenas para falar ou debater, mas para jantar.
 - E nessa cultura, ISSO significa alguma coisa.
 - Significa que ele o está convidando para um relacionamento.
 - Significa que ele está genuinamente INTERESSADO em Jesus.
 - Ele está tão interessado em Jesus que colocou sua própria reputação em risco.
 - Então temos Simão, e ele convidou Jesus para jantar, para este banquete ou para esta festa.
 - E o cenário, culturalmente, é muito diferente do que podemos imaginar em nossa cultura.
 - Em primeiro lugar, seria a forma como se sentavam ou reclinavam à mesa.

- Eles estariam sentados em almofadas, no chão, com seus corpos voltados para a mesa, e seus pés, por motivos óbvios, de costas para a mesa.
- E, haveria pessoas na sala, movendo-se.
- Um evento como este, na casa de Simão, teria não apenas um servo trabalhando, mas também o público, outras pessoas, que não eram necessariamente convidados privilegiados para o jantar, foram permitidos a ficar ao redor da mesa e ouvir a conversa.
- Mais ou menos como “groupies” ou “fãs”.
- Essa foi a cena.
- Jesus, sentado nesta mesa.
- Pessoas, ao redor.
- É uma festa.
- Então encontramos nosso segundo personagem.
- Temos esta mulher.
- Ela não está entre a elite cultural religiosa, na verdade, ela é exatamente o oposto.
- Existem algumas dicas sobre sua identidade.
- Duas coisas são ditas sobre ela.
- Primeiro, a melhor tradução disso é que ela não é simplesmente uma mulher que mora na cidade, mas ela é uma mulher da cidade.
- E ela é o que teria sido referido naqueles dias como uma pecadora CONHECIDA.
- Ela tinha uma reputação.
- E o que é isso?
- Esta mulher é prostituta.
- Então ESTES são nossos dois personagens.
- Temos Simão.
- Moral.
- Respeitado.
- Influyente.
- Próspero.
- E temos essa mulher,
- Ela tem uma reputação.
- Ela não é respeitada.
- Ela é imoral.
- Mas enquanto eles são radicalmente diferentes, em UMA MANEIRA, eles são os mesmos.
- Ambos estão interessados em Jesus.
- Ambos querem saber mais sobre Jesus.
- Ele tem a atenção deles.

- Esta não é uma história sobre alguém que ama Jesus e alguém que é indiferente ou hostil para ele.
- Estas são DUAS pessoas, que AMBAS querem saber sobre Jesus.

- Mas esta história toma um rumo fascinante.
- Vamos continuar aqui.

- Então, ela ouve que Jesus está nesta festa na casa de Simão.
- Agora, lembre-se, o público tem permissão, culturalmente, de ir e vir.

- Então ela tem essa ideia de que ela vai limpar os pés de Jesus com este vaso de alabastro de óleo perfumado.

- Agora, lavar os pés para uma refeição era comum, e era algo que os ricos tiveram servos pra fazer.

- Então ela tem essa ideia de que ela vai estar lá.
- E ELA lavará os pés de Jesus com este óleo luxuoso.

- Mas então algo acontece.

- Ela entra na sala, entre todas as outras.
- E então, o texto diz que ela está DE PÉ atrás de Jesus... ela nem se ajoelhou ainda... e ela começa a chorar.

- E enquanto ela chora, as lágrimas começam a cair aos pés de Jesus.

- Isso é provavelmente quando Jesus nota pela primeira vez a presença dela.

- Ela molha os pés dele.
- E solta o cabelo - algo totalmente contra o costume - e ela começa enxugando os pés, e beijando-os, e tomando o óleo e limpando-os.

- E é aí que a história fica interessante, E é aí que começamos a ver a diferença entre esses dois buscadores de Jesus.

- O versículo 39 diz que Simão vê isso e começa a falar sozinho.

- Acho importante ouvirmos isso direito.

- Muitas vezes ouvi Simão ser retratado como um idiota crítico que está condenando a mulher.

- Mas se você colocar esse contexto, você o verá de maneira bem diferente.
- Você pode até se ver nele.

- Veja, ele está tentando descobrir quem é Jesus, e diz: "Ele diz a si mesmo" "Se este homem fosse profeta, ele saberia quem era essa mulher e não permitiria isso".

- Ele diz a SI MESMO.

- Significa que ele está perplexo.

- Ele está olhando para Jesus.

- Ele está tentando entendê-lo.

- Ele está falando sozinho.
- Porque, de acordo com sua visão de mundo, de acordo com seu tipo de religiosidade, não só uma mulher assim não poderia fazer isso com um homem como Jesus, MAS se ele é um profeta, ele deveria SABER quem ela é.
- Porque marca de verdade de acordo com o Simão resulta em bom comportamento.
- Estava enraizado em respostas certas.
- Era sobre sistemas e estruturas.
- Então ele está tirando conclusões.
- Ou Jesus não é divino.
- Ou ele não é puro.
- O que está acontecendo aqui?
- Ele está processando.
- É como, “Espere. Quem é? Ele não sabe?”
- E é aqui que esses dois personagens se separam.
- Para Simão, está tudo AQUI... em sua CABEÇA.
- Tudo o que ele está fazendo, tudo o que ele está pensando, é tudo intelectual.
- Ele quer uma discussão elevada.
- Mas então temos essa mulher, e ela está completamente em seu CORAÇÃO.
- Ela rompeu com as construções culturais.
- Ela ultrapassou os limites das normas de sua sociedade.
- Ela violou a sensibilidade dele.
- Ela soltou os cabelos e está TOCANDO em Jesus.
- Isso é o que realmente pega Simão, certo?
- Veja que a religião dele não é pessoal.
- Sua religião não envolve TOCAR.
- E é isso que o atrapalha.
- Ela está TOCANDO nele.
- Se ele soubesse quem ela era, ele nunca a deixaria fazer isso.
- Veja, Simão quer uma discussão.
- Mas ela quer um relacionamento.
- Ele vem com condições.
- Ela vem com NENHUMA.
- Como nós sabemos disso?

- O pequeno frasco de alabastro.
- Isso foi uma coisa muito específica e bonita.
- Este era um pequeno frasco de perfume que tinha um pescoço longo e fino.
- E aquele gargalo tornava quase impossível que o conteúdo fosse derramado.
- Mas você PODE sentir o aroma.
- E por causa disso, muitas mulheres os penduravam no pescoço.
- Pense em “óleo essencial”
- E cheirava bem.
- Quando uma mulher passava vestindo isso, os homens notavam.
- Chamou a atenção deles.
- Era atraente.
- É uma expressão de beleza.
- E era caro.
- E para despejá-lo, como ela fez, você teria que quebrar o pescoço do frasco.
- E uma vez que você derramou, se tornou inútil.
- Você vê o que ela está fazendo?
- Você entende isso?
- Eu ouço pessoas, há anos, falar sobre isso em termos financeiros.
- Sim, era caro.
- Sim, era provavelmente uma das coisas mais valiosas que ela possuía.
- Mas é MAIS do que uma decisão econômica ou sacrifício financeiro.
- Este era o ÚNICO poder que ela tinha.
- Você se lembra de quem ela é?
- Ela é uma prostituta.
- O que uma prostituta tem num mundo como esse?
- O que se tem agora?
- Seu único capital, seu único poder, sua única vantagem na vida, era sua conveniência e atração.
- E ela o tira.
- E ela o quebra.
- E ela o despeja.
- E ao fazer isso, ela está dizendo: “Se você é quem diz que é, isso muda TUDO, e eu te dou tudo. Tudo o que sou e tudo o que tenho.”
- Que, acredito, é a única maneira de responder a Jesus que faz sentido.
- Veja, quando Jesus começa a chamar sua atenção, você tem uma escolha.

- Você pode seguir o caminho de Simão.
 - Ou você pode seguir o caminho da mulher.
- Você pode dizer isso (e, a propósito, não dizemos em voz alta, mas na prática, é o que estamos pensando),
- “Bem, estou interessado em você Jesus, MAS, você precisa se encaixar no meu entendimento do mundo. Você precisa ser capaz de trabalhar com o que eu acho importante. Os meus objetivos. Minhas prioridades”.
- Parece que existe esse medo.
- Então, nós o convidamos para um jantar ocasional e nos envolvemos em conversas educadas, mas nunca lhe damos nossa vida, e nunca lhe damos nosso amor.
- E pode estar enraizado na lógica, mas não é lógico.
 - Por que?
- A única maneira de descobrir quem ELE é, é se você estiver disposto a deixá-lo ser quem ELE é.
 - E a única maneira que você pode fazer isso, é dar a ele TUDO.
- Você nunca descobrirá quem Jesus realmente é, se você não permitir que ele seja OPERACIONALMENTE quem ele diz ser.
- Se você o mantiver à distância?
- Se for sempre nos seus termos?
- Isso nunca vai acontecer.
- Você nunca descobrirá quem é Jesus, aos poucos.
 - Não funciona assim.
- É tudo ou nada.
- Você irá só descobrir quem Ele é, quando você dar tudo.
- Então, Simão está procurando. Mas ele está se segurando.
- E há uma razão, e Jesus explica isso a ele.
- Ele olha para ele do outro lado da mesa e diz: “Tenho algo para lhe dizer”.
- E então ele começa com uma parábola.
- Dois homens deviam dinheiro à mesma pessoa.
 - Um muito.
 - Um pouco.
 - Mas nenhum deles poderia retribuir.
- Ele cancelou a dívida de ambos - quem você acha que vai amá-lo mais?

- Agora, uma palavra sobre essas duas dívidas.
- É como perder voos.
- Perdi alguns voos na minha vida.
- Uma vez em San Jose, eu estava correndo para o aeroporto, tentando chegar a tempo, e cheguei ao portão, bem na hora em que a porta de embarque se fechou... e observei o avião sair pela pista sem mim.
- Outra vez, fiquei preso no deserto no Alaska e perdi meu voo por 3 dias.
- Quase chegando ao meu voo, e claramente não pegando meu voo ainda assim significa, eu perdi meu voo.
- Não importa por quanto.
- A mulher perdeu o voo por larga margem.
- Simão, ele observou a porta de embarque se fechar.
- Mas ambos perderam o voo.
- E o que Jesus está dizendo a Simão é: “Simão, você precisa de um salvador tanto quanto ela. Você tem uma dívida que não pode pagar.”
- Veja, Simão pensou “Eu preciso de um mapa. Eu preciso de uma mensagem.”
- E a premissa subjacente disso é: “Eu não sou tão falho. Eu não sou tão ruim. Somente dê-me um plano e deixe-me trabalhar nele.”
- Mas Jesus diz: “O mapa não vai adiantar nada, você precisa de um guia.
- A mensagem não é o que você precisa, você precisa do mensageiro.
- Simão - Você precisa de um salvador. Alguém para pagar sua dívida.”
- E a última coisa que Jesus lhe diz é “quem pouco foi perdoado, pouco ama”.
- Seu amor por Jesus, meu amor por Jesus, é uma resposta ao quão profundamente perdoados nos sentimos nós mesmos sermos.
- Você ama, porque você foi amado.
- Como é esse Deus?
- Se Ele fosse impessoal, ele teria elogiado Simão por seu PENSAMENTO e seu FAZER.
- Mas, em vez disso, ele nos mostra uma mulher, esbanjando Jesus com tudo o que ela tem.
- Por que?
- Porque a única maneira de encontrarmos verdadeiramente o Deus de amor, é se recebermos o amor que ele tem, e oferecê-lo de volta em troca.
- Amén?
- Vamos orar.

Reflexão

- Quem é você, nesta história?
- Resistente a amar a Jesus?
- Resistente a amar os outros?

Bênção

- Que vocês sejam homens e mulheres que vejam que aqueles que foram muito amados amam de volta.
- E que você veja que você tem sido muito amado.
- E que você ame assim.